UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FILOSOFIA - Licenciatura (110)**
Disciplina	**2878 - FILOSOFIA INTERCULTURAL**
Turma	**FIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A filosofia em uma visão plural. Interfaces e diálogos. Filosofia em seus confrontos com outros saberes e práticas. Filosofia, etnia e raça.

I. Objetivos

GERAL: Investigar a emergência do assim chamado Antinarciso, em suas dimensões filosófica, literária e psicanalítica, como fenômeno clínico na cultura do século XXI.
ESPECÍFICO: Explicitar as linhas gerais da vida e da obra de quatro sujeitos que se autodeclaram antinarcisos, em diálogo com a filosofia, a literatura e a psicanálise.

II. Programa

I. Posição do problema
1. O mito de Narciso e o problema da fratura da identidade pessoal
2. A posição impersonalista e a questão do Narcisismo e do Antinarcisismo
3. A origem do termo ‘Antinarciso’, ou a hipótese do insignificante
II. O sujeito Antinarciso e a impossibilidade de sua elaboração
4. Ulisses e Plotino, antinarcisos avant la lettre? (1976)
5. Cyro do Anjos, um Antinarciso descobre-se a si mesmo (1937-1981)
6. Maurice Blanchot, ou a escritura do Antinarciso (1941-1980)
III. Antinarcisos, os sujeitos e a lida com os seus sintomas
7. Antinarcisos, aquém das pulsões parciais e das relações de objeto
8. Marguerite Yourcenar, de Narciso ao Antinarciso e além (1951-1982)
9. Michel Tournier, o Antinarciso transparente a si (1967-2011)
IV. O Antinarciso, o insignificante e a hipótese de uma pulsão primária
10. Diferença entre feridas narcísicas do Ego e antinarcísicas do Si mesmo
11. O Antinarciso como resultado das fraturas do Si mesmo e de sua função
12. As fraturas antinarcísicas da intimidade e as formações do Inconsciente

III. Metodologia de Ensino

Apresentação esquemática do conteúdo segundo os recursos disponíveis;
Exposição oral e dialogada do conteúdo em confronto com textos e problemas afins;
Questionamentos e debates, mediante seminários de leitura e problematização;
Quando se fizer necessário utilização do ambiente virtual Moodle para aulas remotas sincrônicas ou assincrônicas, atividades complementares ou de reposição de aula.

IV. Formas de Avaliação

FICHA DE LEITURA COMENTADA (FLC) de textos fundamentais estudados no período (com pelo menos quatro por semestre) ou indicados para a elaboração do trabalho científico em Filosofia Intercultural, conforme orientação do professor: NOTA: 4,0 (quatro vírgula zero) pontos, sob média aritmética. [Conforme calendário].
TRABALHO CIENTÍFICO (TC) sobre um dos tópicos constantes do Programa acima indicado (para o semestre) ou do cronograma de aulas a ser informado oportunamente (com apenas um TC por semestre), utilizando-se de modo obrigatório os textos das FLC’s elaboradas: 4,0 (quatro vírgula zero) pontos. [Conforme calendário].
FLC’s e TC’s entregues depois do prazo estabelecido em cronograma terão desconto diário acumulável de 10
em relação à nota total avaliável. Em caso de perda de média, será aplicada uma prova especial sobre o conteúdo do semestre, SEM CONSULTA.
PLÁGIO DE QUALQUER EXTENSÃO em TC, FLC copiada de colega ou trabalho adquirido de terceiros implica nota ZERO no trabalho assim entregue e PERDA DO DIREITO DE PROVA ESPECIAL.
PARTICIPAÇÃO ativa nas atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula a partir do conceito de aula invertida: 2,0 (dois vírgula zero) pontos.

V. Bibliografia

Básica

ANJOS, Cyro dos. “Cyro dos Anjos” [Entrevista]. In: STEEN, Edla Van. Viver & escrever. Porto Alegre: L&PM, 1982. p. 16-20. Entrevista concedida a Edla Van Steen.

ANJOS, Cyro dos. O Amanuense Belmiro. Rio de Janeiro, José Olympio, 1975.
ANJOS, Cyro dos. A Menina do Sobrado. Rio de Janeiro, José Olympio/INL, 1979.
BLANCHOT, M. La escritura del desastre. Traducción de Cristina de Peretti y Luis Ferrero Carracedo. Madrid: Trotta, 2015.
BLANCHOT, M. L'écriture du désastre. Paris: Gallimard, 1980.
BRUNS, G. L. Maurice Blanchot: The Refusal of Philosophy. London: The Johns Hopkins University Press, 1997.
FREUD, S. Introdução ao narcisismo; Alguns tipos de caráter encontrados na prática psicanalítica. In FREUD, S. Obras completas, vol. 12: Introdução ao narcisismo; Ensaios de metapsicologia e outros textos [1914-1916]. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
HADOT, P. Le mythe de Narcisse et son interprétation par Plotin. In HADOT, P. Plotin, Porphyre, Paris: Les Belles Lettres, 1999. [Publicado originalmente em: Nouvelle Revue de Psychanalyse, 13 (1976), p. 81-108; e em PONTALIS, J. B. (Sous la direction de). Narcisses. Paris: Gallimard, 1976].
HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Edição em alemão e português. Tradução e organização de Fausto Castilho. Campinas: Editora Unicamp; Petrópolis: Vozes, 2012.
KUZMA, J. D. Maurice Blanchot and Psychoanalysis. Leiden / Boston : Brill, 2019.
LACAN, J. Eu sou aquilo que Eu é; Clínica da perversão. In LACAN, J. O seminário, livro 16: de um Outro ao outro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
LACAN, J. O estádio do espelho como formador da função do eu. In LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
LEDOUX, T. Thèmes et questions philosophiques dans Vendredi ou les limbes du Pacifique de Michel Tournier. Disponível em: http://www.entre-vues.net/wp-content/uploads/2018/05/cours-philo-tledoux-vendredi-tournier.pdf. Acesso em: 05 de julho de 2021.
LEVINAS, E. Sur Maurice Blanchot. Paris: fata morgana, 1975.
LUK, Fui Lee. Michel Tournier ou "l'anti-Narcisse". [E-book, Kindle]. Dijon, 2017.
NOUVET, C. An Impossible Response: The Disaster of Narcissus. Yale French Studies, No. 79, Literature and the Ethical Question (1991), pp. 103-134.
OVÍDIO. Narciso e Eco. In OVÍDIO. Metamorfoses. Tradução de Domingos Lucas Dias. São Paulo: Editora 34, 2017.
PLOTINO. Sobre la belleza. In PLOTINO. Enéada I. Traducción y notas de Jesús Igal. Madrid: Gredos, 1992.
SARTRE, J-P. O Ser e o Nada. 13ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
SILVA, M. M. da. Para introduzir o Antinarciso e a pulsão primária em psicanálise [Work in Progress]. Guarapuava: ID – Instituto de Daseinspsicanálise, 2022.
SILVA, M. M. da. O antinarciso. Fenômeno e estrutura de uma nova entidade clínica. [Work in Progress]. Guarapuava: ID – Instituto de Daseinspsicanálise, 2021.
TOURNIER, M. (1967) Sexta-feira ou os limbos do Pacífico. Tradução de Fernanda Botelho. Rio de Janeiro: Bestbolso, 2014.
TOURNIER, M. Je m'avance masqué. Entretiens avec Michel Martin-Roland. Paris : Gallimard, 2011.
TOURNIER, M. (1992). El crepusculo de las mascaras. Barcelona: Editorial Gustavo Gil, 2002.
TOURNIER, M. Le vent Paraclet. Paris: Gallimard, 1977.
VASCONCELOS, S. T. G. Narciso e Antinarciso. Um estudo das relações entre o Amanuense Belmiro e A menina do sobrado. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (RIEB), n. 24 (1982): 123-143.
YOURCENAR, M. Um homem obscuro. In YOURCENAR, M. Como a água que corre. Tradução de Ivan Junqueira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.
YOURCENAR, M. De Olhos Abertos - Entrevistas Com Matthieu Galey. Tradução de Ivan Junqueira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.
ZARADER, J.-P. Robinson philosophe. Vendredi ou la vie sauvage de Michel Tournier. Un parcours philosophique. Paris : Ellipses, 1999.
ZDRADA-COK, M. Les figures de (Anti-)Narcisse dans l'oeuvre de Marguerite Yourcenar. Katowice: Wydawnictwo Uniwersytetu Śląskiego, 2006.

Complementar

ANJOS, Cyro dos. A criação Literária. Publicações da Universidade da Bahia, 1959.
DALMAS, F. Deux pôles de l'image littéraire au XXe siècle. La poésie plastique de Pierre Reverdy et le mythe dans les romans de Michel Tournier. A dissertation submitted to the faculty of the University of North Carolina at Chapel Hill in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Philosophy in the Department of Romance Languages and Literatures. Chapel Hill, 2006.
DELEUZE, G. Michel Tournier e o mundo sem outrem. In DELEUZE, G. Lógica do sentido. São Paulo: Perspectiva, 1974.
FERGUSSON, K. 'La Recherche de L'absolu'. An Analysis of the Absolute in the Works of Michel Tournier. A thesis submitted for the degree of Doctor of Philosophy in the University of London. London, 1991.
FREUD, S. Carta 228 [125] a Fliess, de 9 de dezembro de 1899. In FREUD, S. Neurose, psicose, perversão. Tradução de Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
GREEN, A. O Eu, mortal-imortal. In GREEN, A. Narcisismo de vida, narcisismo de morte. Tradução de Cláudia Berliner. São Paulo: Escuta, 1988.
JERPHAGNON Lucien. Plotin, ou l'anti-Narcisse. In: Platonisme et néoplatonisme. Antiquité et temps modernes. Actes du 1er colloque de la Villa Kérylos à Beaulieu-sur-Mer du 27 au 30 septembre 1990. Paris: Académie des Inscriptions et BellesLettres, 1991.

pp. 46-50. (Cahiers de la Villa Kérylos, 1). Disponível em: https://www.persee.fr/doc/keryl_1275-6229_1991_act_1_1_864, acesso em junho de 2021.

LACAN, J. O Seminário. Livro 6. O desejo e sua interpretação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2016.

LACAN, J. O Seminário. Livro 11. Os quatro conceitos fundamentais da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

LAVELLE, L. O erro de Narciso. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: É Realizações, 2012.

PLOTINUS. Enneads (I-VI). With a English translation by A. H. Armstrong. Massachusetts, Cambridge, London, 1966-1988. [7 vols.].

PONTALIS, J. B. (Sous la direction de). Narcisses. Paris: Gallimard, 1976.

ROSBO, P. de. Entrevistas com Marguerite Yourcenar. Tradução de Raquel Ramalhete. São Paulo: Nova Fronteira, 1987.

SABINO, M. O antinarciso. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SEGANFREDO, G. F. C.; CHATELARD, D. S. Das Ding: o mais primitivo dos êxtimos. In Cadernos de Psicanálise – CPRJ, Rio de Janeiro, v. 36, n. 30, jan./jun., (2014): 61-70.

SHAKESPEARE, W. Macbeth. Tradução de Júlio Emílio Braz. Jandira/SP: Principis, 2021.

CAMERON, S. Impersonality: seven essays. Chicago / London: The University of Chicago Press, Ltd., 2007.

SILVA, M. M. da. Significante versus inconsciente, contra-dicções: Ou, antes do signo, a o-posição; no início, a imagem. In Natureza Humana. [online]. 2020, vol.22, n.1, pp. 186-200.

WAELHENS, A. de. La philosophie de Martin Heidegger. Louvain: Éditions de L'Institut Supérieur de Philosophie, 1848.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFIL/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	348
Data:	08/06/2022